



ESPECIAL

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

CILNET A LOGICALIS COMPANY

APRENDIZAGEM CONTÍNUA

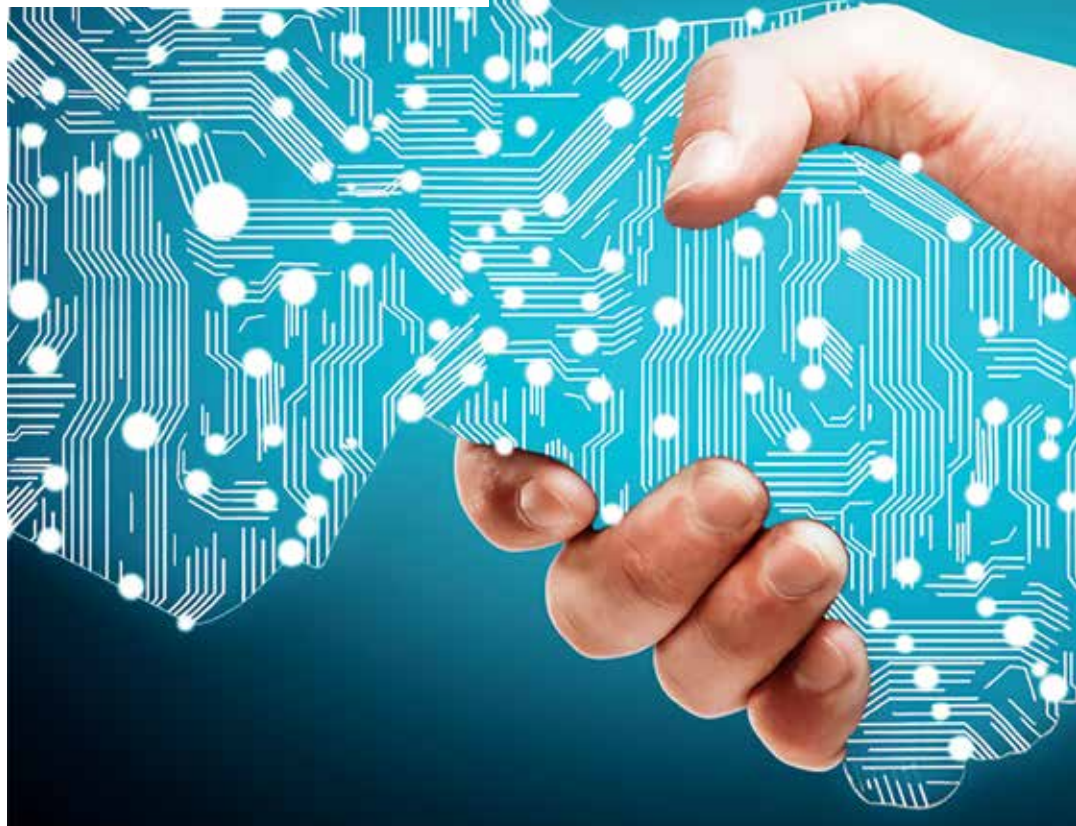
COMO PODEM AS ORGANIZAÇÕES MANTER A COMPETITIVIDADE NA ERA DIGITAL (MESMO EM TEMPO DE PANDEMIA)?

A

tecnologia está a mudar a forma como vivemos, como trabalhamos e também a forçar indústrias inteiras a actualizarem-se, a repensarem os seus modelos de

negócio e até a reinventarem-se por completo. Não há dúvida que, nos últimos anos, a adopção tecnológica tem sido um factor preponderante em muitas organizações, mas muito do que se faz ainda está baseado em modelos antigos. Esta constatação leva-nos, de alguma forma, a aceitar a teoria que diz que: “O futuro já aqui está... a sua distribuição é que não é uniforme”.

Organizações com grandes legados que pretendam manter a competitividade a médio/longo prazo, precisam de pensar fora dos velhos silos e realmente ajustarem-se para fazer o melhor uso possível da tecnologia, porque vivemos numa era digital-first e em constante mudança. A tecnologia integra a nossa vida diária e enquanto consumidores estamos exponencialmente capacita-



dos, exigentes e empoderados através dessa mesma tecnologia. De um modo geral, todos procuramos transparência, conveniência e rapidez em qualquer serviço, ou momento de consumo.

Portanto, as organizações que não são “nativas digitais” devem reposicionar-se e isso significa ter de combinar liderança, estratégia e tecnologia, para continuarem a prosperar. Como disse

uma vez Patrick Doyle, antigo CEO da Domino's Pizza: «Somos tanto uma empresa de tecnologia, como uma empresa de pizza» e esta é a realidade de muitas organizações, nos dias de hoje.

O desafio da digitalização e da transformação digital não é fácil, mas é tempo de os líderes empresariais pensarem a fundo sobre esta questão e darem o salto. A tecnologia de facto permite-nos



LIDERANÇA

O DESAFIO DA DIGITALIZAÇÃO E DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NÃO É FÁCIL, MAS É TEMPO DE OS LÍDERES EMPRESARIAIS PENSAREM A FUNDO SOBRE ESTA QUESTÃO E DAREM O SALTO



» Neuza Alcobio, Marketing & Communications director na Cilnet a Logicalis Company

• A nossa organização está preparada para este processo?

Equacionar o nível de preparação da organização é muito importante, porque a maior parte da transformação digital não ocorre ao nível da tecnologia em si.

Mais de metade dos projectos de transformação digital falham, porque se concentram unicamente na implementação da tecnologia, não evoluindo a estratégia e os processos da empresa.

• Onde se encontra a nossa organização no processo de transformação digital?

Digitalizar as operações de uma empresa é uma tarefa que envolve a modernização de várias camadas (desde a infra-estrutura informática, aos processos operacionais), para que o negócio principal seja suportado por um pilar digital, que permita à empresa actualizar-se e proporcionar um delivery omnicanal aos seus clientes.

Muitas organizações têm dificuldade em desenvolver uma visão para a trans-

formação digital, especialmente aquelas cujo core business assenta em produtos físicos. Mas, mesmo essas organizações ao iniciarem o percurso da evolução digital verão os seus negócios a serem impulsionados e reduzirão a exposição às ameaças da disrupção digital pelos seus pares, ou por novos concorrentes.

Para ajudar as organizações a navegar nestas águas transformadoras foram desenvolvidos alguns frameworks, que apontam o caminho quer para a digitalização parcial, quer para a definição de um novo modelo de negócio. Mas o que é fundamental nos frameworks é que enfatizam a importância de pensar a digitalização de forma abrangente, e planear a evolução em várias frentes (desde a infra-estrutura de IT, aos produtos, ao marketing, e mesmo à cultura da própria organização).

Como referido anteriormente a transformação digital não é apenas um desafio tecnológico, mas sobretudo um desafio de gestão, e é crucial que haja uma colaboração estreita entre o IT e a liderança empresarial para que o processo seja bem-sucedido.

A implementação de uma infra-estrutura de IT Digital Ready é o que permitirá estabelecer a base para uma maior capacidade de resposta, conectividade, mobilidade empresarial e para melhorar a eficiência das operações de qualquer organização. É por isso que sugerimos a seguinte abordagem:

- 1) Analisar quais são as oportunidades de negócio mais importantes;
- 2) Examinar o seu modelo actual de operações de IT;
- 3) Definir juntamente com o seu IT que arquitectura empresarial, aplicações e tecnologia devem avançar, para apoiar as oportunidades de negócio.

Para uma fase de digitalização mais

inovar a um ritmo mais rápido do que nunca e continuar a fornecer valor aos clientes, enquanto tentamos permanecer competitivos num mercado super-rápido (esta é na realidade a definição de Transformação Digital).

A fim de minimizar os desafios inerentes a este processo evolutivo, as organizações devem colocar a si mesmas as seguintes questões:

ESPECIAL

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL
CILNET A LOGICALIS COMPANY

POR:
Neuza Alcobio, Marketing & Communications
director na Cilnet a Logicalis Company

inicial, uma das nossas maiores dicas para as organizações é que comecem por algo que faça a diferença em pouco tempo, embora percebam que todo o processo de evolução digital vá demorar muito mais. Para organizações que já estão mais avançadas no caminho para se tornarem verdadeiramente digitais, o conselho é que tenham em mente que este é um processo de aprendizagem contínua e que a organização estará em constante adaptação!

Uma transformação digital bem-sucedida é um grande feito, que muda as práticas, a estratégia e até mesmo a cultura empresarial. É por isso crucial que, antes e durante o processo de transformação, os líderes incitem as suas equipas, para que todos tenham o mindset de crescimento e cooperem.

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E COVID-19

Nos últimos meses tem circulado um meme na internet, que pergunta quem foi o propulsor da transformação digital nas organizações, e infamemente em mais de 50% dos casos a resposta foi: o COVID-19.

Antes da pandemia, aulas online, telemedicina, eventos online, etc. eram apenas uma realidade ocasional e distante. A pandemia forçou imensas organizações que se encontravam num estado retardatário de adopção tecnológica a adaptarem-se numa questão de semanas, para que não houvesse disrupção da sua actividade.

De acordo com um estudo recente realizado pela PwC, 52% das empresas inquiridas indicaram que planeiam cortar ou adiar investimentos devido à COVID-19. Mas desses 52%, apenas 9% farão cortes a nível da transformação digital, isto por considerarem este tipo



de investimento absolutamente basilar para a continuidade dos seus negócios.

Do nosso lado, enquanto IT Solution Provider, notámos que a pandemia acelerou a adopção de ferramentas de colaboração, os processos de migração para a cloud, o reforço em infra-estruturas e investimento em cibersegurança.

Não há dúvida que a pandemia revelou a falta de preparação digital em muitas organizações, e que as que já tinham iniciado a transformação digital (pré-pandemia), se adaptaram rapidamente e viram os investimentos dar frutos. Já nas organizações cujos processos de digitalização se encontravam em fase embrionária, assistimos a uma busca por possíveis “quick fixes”, e que hoje estão a evoluir para soluções mais robustas, escaláveis e adaptáveis.

O foco na tecnologia continuará a aumentar e todos devemos aprender com os erros e as melhores práticas

vividas durante esta crise. Para que a transformação digital decorra da forma mais suave possível, não nos devemos esquecer dos seguintes pontos:

- Primeiro abordar os assuntos que são mais importantes;
- Estabelecer um objectivo para o que se está a tentar alcançar;
- Fomentar uma liderança forte e uma visão partilhada (a transformação digital não é um processo que possa ser delegado a departamentos individuais);
- Impulsionar a comunicação e a colaboração na organização.

Como disse o CEO da Logicalis, Robert Bailkoski: «A COVID-19 demonstrou que podemos transformar os nossos negócios e adaptar-nos em muito pouco tempo. Se continuarmos a combinar clareza, sentido de urgência e liderança forte, podemos continuar a evoluir com a mesma eficácia, uma vez terminada esta crise.» ●